

Radiologia do HC I oferece procedimento inédito no SUS para câncer no fígado

A Radiologia do HC I está oferecendo, em caráter experimental e pela primeira vez no Sistema Único de Saúde (SUS), a Radioterapia Interna Seletiva (SIRT, na sigla em inglês) ou Radioembolização. A técnica consiste na aplicação de microesferas radioativas diretamente no tumor. Embora já exista há alguns anos, somente no fim de 2014 o procedimento foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A medicação, cuja dose custa cerca de R\$100 mil, foi doada pela empresa Sirtex, que desenvolve e fornece tratamentos oncológicos utilizando essa tecnologia. O INCA recebeu quatro doses para teste e já realizou as duas primeiras sessões em dois usuários do sistema público de saúde, no dia 25 de abril. Há, ainda, dois casos em seleção para serem realizados em julho.

O procedimento contou com uma empreitada multidisciplinar entre as equipes da Radiologia Intervencionista, Medicina Nuclear e Hepatologia, sob responsabilidade dos médicos Henrique Salas, Hugo Gouveia, Luiz Machado e João Marcello de Araújo Neto. Também estiveram presentes o médico Airton Motta, do hospital Sírio Libanês (São Paulo), e representantes internacionais da empresa Sirtex. "Os dois primeiros procedimentos foram realizados com sucesso e ambos os pacientes estão sendo acompanhados pelas equipes da Radiologia Intervencionista e da Hepatologia", relata o médico da Radiologia Intervencionista Henrique Salas.

Este novo tratamento tem o benefício de ser minimamente invasivo, sendo feito apenas por uma punção vascular na região inguinal. "É uma opção para pacientes com tumores inoperáveis no fígado, tanto primários como metastáticos, que não obtiveram sucesso em outros tratamentos", explica Henrique Salas. "Além de retardar o avanço da doença, a radioembolização melhora a qualidade de vida do paciente.



Radioterapia Interna Seletiva aplica microesferas radioativas diretamente no tumor

A disponibilização deste tratamento no SUS será, sem dúvida, uma excelente opção de tratamento para pacientes selecionados", afirma o médico.

A vantagem do uso da radioterapia seletiva reside no fato de que o uso da radiação convencional por feixe externo para o tratamento de tumores no fígado costuma ser limitado pelas baixas doses de radiação que podem ser aplicadas a este órgão. Ao contrário da radiação convencional, as microesferas SIR-Spheres irradiam seletivamente os tumores no fígado e, portanto, têm a capacidade de aplicar doses mais potentes diretamente nas células cancerosas, por um período mais longo.

Como todo procedimento médico, há algumas precauções que precisam ser tomadas nas primeiras 24 horas após o tratamento SIRT, que são relativamente simples – dentre elas: os pacientes devem lavar cuidadosamente as mãos depois de usar o banheiro e limpar quaisquer fluidos corporais derramados, como urina, sangue ou fezes e descartá-los no vaso sanitário. Após 24 horas da aplicação, o paciente pode retomar o contato normal com seus familiares.

Nova sala de laudos

A Radiologia do HC I comemora também a inauguração, em abril, de nova sala de laudos, com 12 estações de trabalho de alta capacidade para avaliação das imagens.

Com o recebimento das novas estações de trabalho, melhorou o tempo de execução dos laudos dos exames e, conseqüentemente, houve aumento na produtividade dos médicos. A nova sala permite que todos os profissionais, inclusive os residentes, trabalhem juntos, sem necessidade de revezamento.